

Painel B

Tema: “Blockchain e a Lei Geral de Proteção de Dados: Conciliando a Nova Lei com Blockchain, IOT, Cidades Inteligentes e Inteligência Artificial”

Painelista: profissional da Tecnologia da Informação, especialista em tecnologia Blockchain Carlos Rischio.

Moderadores: vice-presidente de Capital Humano da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) Emerson Wesley Dias, e diretora da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Aescon-SP) Ana Maria Galloro.

“O Blockchain está revolucionando a maneira como são executadas transações e processos, tornando os negócios mais ágeis e transparentes, em um mundo no qual as transações estão se tornando cada vez mais complexas e os dados mais abundantes”.

Com esta afirmação, o profissional de Tecnologia da Informação, formado em Ciência da Computação e líder técnico da plataforma blockchain da IBM Carlos Lessandro Rischio iniciou sua palestra sobre um dos assuntos mais controversos e buscados, o blockchain.

Afinal, o que é blockchain?

É uma espécie de grande “livro contábil” que registra vários tipos de transações e possui seus registros espalhados por vários computadores. No caso das moedas criptografadas, como o bitcoin, esse livro registra o envio e recebimento de valores.

Blockchain ou corrente de blocos, em tradução literal fazem parte de um sistema de registro coletivo. Ou seja, as informações não estão guardadas em um lugar só, pois em vez de estarem armazenadas em um único computador, todas as informações da blockchain estão distribuídas entre os diversos computadores ligados a ela.

A blockchain surgiu em 2008 para permitir que o bitcoin (a moeda virtual) fosse criado. Segundo o documento que descreve o funcionamento do bitcoin, ela é "uma rede que marca o tempo das transações, colocando-as em uma cadeia contínua no 'hash', formando um registro que não pode ser alterado sem refazer todo o trabalho".

“A Lei Geral de Proteção de Dados, que valerá a partir de 2020, garantirá segurança aos meios tradicionais e meios digitais”, afirmou Rischio. Os mediadores Ana e Emerson abordaram a questão do blockchain nas empresas de contabilidade. “O blockchain está aí e veio para ficar e o profissional da contabilidade deve analisar se essa plataforma ajuda seu negócio”, afirmou Rischio.